

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ELIANA MOURA DUTRA

TÍTULO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: ESTUDO DE CASO EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MINAS GERAIS

AUTORES: ELIANE APARECIDA DE SOUZA OLIVEIRA, ELIANA MOURA DUTRA , ELIANA MOURA DUTRA, EDNA MARQUES CHAVES DE MIRANDA CARDOSO, JUCICLEIA SANTOS SILVA, JENNIFER BARCELAR FERREIRA GOMES DA SILVA, MARIA LUIZA MOREIRA DE SOUZA, ELIANE APARECIDA DE SOUZA OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COMUNIDADE, QUILOMBOLA, MEIO AMBIENTE

RESUMO

O ambiente não é a ecologia, mas a complexidade do mundo; é um saber sobre as formas de apropriação do mundo e da natureza através das relações que se inscreveram nas formas dominantes de conhecimento" (Leff, 2001). Segundo Gonçalves (2012), a preocupação com o meio ambiente se torna efetiva nas sociedades a partir do momento em que os conhecimentos ecológicos encontram-se relacionados aos direitos das pessoas. Segundo o Guia de Políticas Sociais Quilombolas (2009), quilombos são grupos de pessoas com características próprias determinadas por modo peculiar de vida extrapolando o conceito simplista de serem negros fugitivos do antigo regime escravocrata. Para Gonçalves (2012), as comunidades quilombolas que possuem grandes conhecimentos ecológicos mesmo que estes sejam empíricos e embasados no seu cotidiano, essas populações muitas vezes não sabem qual a relação entre os recursos naturais e as políticas públicas que afligem a vida no quilombo, portanto essa falta de conhecimento torna-se prejudicial na luta pelos direitos que possuem. Este trabalho busca analisar as condições de acesso as políticas e infra-estruturas, ligadas as questões de saneamento básico (água, esgoto, lixo e drenagem) por esta comunidade quilombola não somente como um problema social, mas também como uma questão de saúde. A estrutura do trabalho se definiu abrangendo a discussão entre um rio local e as relações socioambientais que o envolvem, com as populações quilombolas viventes nas áreas circundantes, focando-se em uma comunidade quilombola localizada na região denominada Vetor Norte, de Belo Horizonte-MG. O trabalho encontra-se numa fase inicial de construção, com estreitamento de relações com esta comunidade e o reconhecimento em potencial dos saberes tradicionais locais, relacionados as questões socioambientais. Concluindo-se até o momento que cada vez mais vê-se a necessidade de levar estes saberes tradicionais para a universidade, e não apenas a universidade para estas pessoas.